



LAR ROSA SANTOS

Instituição Particular de Solidariedade Social

PROJETO EDUCATIVO

(2019/2022)

Acolher, Reparar, Promover



Reparar é Amar

Pe. Formigão

SUMÁRIO

Apresentação

Quem somos

História, Identidade e Missão

As nossas Crianças e Jovens

As nossas Equipas de Trabalho

Os nossos Recursos

O nosso compromisso

Visão e Valores

Padrões de Desempenho

Modelo Pedagógico

Prioridades de Ação

Como nos organizamos

Organização e Coordenação

Relação com as Famílias

Inserção Sociocomunitária

Formação e Supervisão

Considerações finais

Referências

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao Projeto Educativo (PE) do Lar Rosa Santos (LRS), traduzindo os princípios institucionais, a visão estratégica e as prioridades de ação educativa respeitantes ao triénio de 2019/2022.

O PE encontra-se estruturado em três partes fundamentais. A primeira parte centra-se nos eixos de identidade organizacional e pedagógica, com referência à história e missão do LRS, à caracterização das crianças e jovens acolhidas, às equipas de trabalho e aos recursos materiais. A segunda parte explicita a visão estratégica, os valores de referência, os padrões de desempenho assumidos e as prioridades de ação que nortearão o funcionamento do LRS durante o próximo triénio.

Por último, a terceira parte refere-se às dinâmicas de organização e coordenação e às práticas institucionais e interinstitucionais previstas no âmbito da concretização das metas e objetivos definidos, bem como aos esquemas de monitorização, formação e avaliação.

O processo de elaboração deste PE, desenvolvido entre os meses de setembro e dezembro de 2018, teve por base a análise do PE anterior e contou com o contributo de todos os membros do LRS, mobilizados num debate interno amplamente participado.

QUEM SOMOS

História, identidade e missão

O Lar Rosa Santos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), vocacionada para o acolhimento de crianças e jovens do sexo feminino em situação de risco, estando localizada em plena cidade do Porto, na Rua João Pedro Ribeiro, nº 785, num edifício histórico de referência local.

Enquanto IPSS com a valência de Casa de Acolhimento Residencial (CAR), o LRS enquadra-se no âmbito das respostas públicas, adotando, ao mesmo tempo, princípios institucionais próprios, alicerçados na matriz axiológica da Congregação das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima e consolidados ao longo de seis décadas de história.

Nascida em 1952, esta obra da Congregação foi aprovada em Diário da República, a 14 de Janeiro de 1920, com o nome de Escola Rosa Santos, num edifício doado pelo benemérito António Maria dos Santos. Inicialmente destinava-se a acolher, aproximadamente, 200 jovens de ambos os sexos, em regime de semi-internato. A 07 de Janeiro de 1952, a pedido do Dr. António Almeida Garrett, Presidente da Junta Distrital, 4 Irmãs fundaram a comunidade com um grupo de 15 meninas transferidas do internato Postigo do Sol. Este número foi aumentando, continuando a casa a cargo da Assembleia Distrital que, em 1986, passa a ser denominada “Lar Rosa Santos”, a cargo da Congregação.

Sob este enquadramento, o LRS assume como missão central o acolhimento de crianças e jovens provenientes de famílias desfavorecidas e sem retaguarda familiar que lhes permita assegurar as condições de proteção, provisão e promoção necessárias a uma socialização conseguida e a um desenvolvimento pessoal feliz.

Missão imprescindível, porque o futuro da sociedade de amanhã, depende grandemente da educação que se oferece hoje, aqueles que nos estão confiados, procurando:

Acolher cada uma das crianças e jovens com ternura, sabedoria, amor...procurando estabelecer uma relação de empatia, e propiciar condições e oportunidades que permitem o desenvolvimento harmonioso de todas as suas competências.

Reparar, ajudando a adquirir novos hábitos, novas regras de conduta, a assumir responsabilidades e compromissos inerentes à sua idade e necessários ao seu desenvolvimento, no respeito pela capacidade e ritmo de cada uma.

Promover em cada criança e jovem a autoestima, a autoconfiança, a autoaceitação de si própria, com sua história pessoal única, e, ajudam-na a integra-la na sua própria vida de forma pacífica.



As Nossas Equipas de Trabalho

O corpo de colaboradores permanentes do LRS é constituído por um conjunto de profissionais devidamente qualificados, correspondendo atualmente a:

a. Equipa Técnica

Técnica Superiora de Serviço Social (1); Psicólogo (1), Técnicos Superiores de Educação Social (2); Licenciada em Ciências Religiosas/Mestre em Pedagogia Social (1), a exercer funções de Diretora Técnica.

b. Equipa Educativa

Educadora de Infância (1), Licenciada em Contabilidade (1), Licenciada em Criminologia (1) e ainda 6 auxiliares de ação educativa (12º ano).

c. Equipa de Apoio

Constituída por 1 funcionária de serviços gerais e 2 cozinheiras.

d. Equipa de Voluntários

Recrutados no seio da rede de amigos da Instituição.

O LRS conta ainda com uma “quinta equipa”, composta por 6 irmãs da Comunidade Religiosa que, em estreita relação e proximidade com as outras equipas, asseguram, em permanência, um trabalho formativo de proximidade com as crianças e as jovens, proporcionando-lhes um ambiente de uma verdadeira “casa” – de um “lar”.

Os Nossos Recursos

O Lar Rosa Santos funciona num edifício com mais de 100 anos, situado no coração da cidade do Porto. Esta localização privilegiada permite o acesso a um grande número de serviços e atividades comerciais, cívicas, recreativas e culturais, destacando-se aqui a rede social e a rede escolar diversificada que integra estabelecimentos (públicos e privados) de todos os níveis de ensino.

Reconhecendo que a estrutura física e a adequação dos recursos materiais são parte integrante da qualificação organizacional, este edifício tem sido alvo de várias intervenções ao longo do tempo, tanto a nível de conservação e aumento como ao nível do embelezamento dos espaços interiores e exteriores. As últimas das quais no final do ano com a remodelação das salas de visitas e do sótão, um espaço destinado a atividades lúdicas, e um gabinete para acolherem estagiários.

As instalações do LRS incluem uma área reservada aos elementos da comunidade religiosa e outra ao CAR propriamente dito, formada por 4 pisos (-1, 0, 1 e 2), correspondendo a:

No piso 1 - terraço, piscina, garagem, salão de festas (com palco de teatro), rouparia, lavandaria, 4 despensas e uma Capela;

No piso 0 - cozinha, copa, refeitório das meninas, refeitório de funcionários, refeitório das Irmãs, 2 salas de visitas, WC dos funcionários, WC de visitas, 4 gabinetes da Equipa Técnica, secretaria, 2 salas de convívio e uma sala de estudo;

Nos pisos 1 e 2 - dormitórios e uma sala de lazer;

No piso 3 - dormitórios e o sótão (espaço de convívio e lazer).

Para efeitos de acompanhamento e pernoita, as C/J encontram-se divididas em 4 grandes grupos, sendo um deles de pré-autonomia:

1º Grupo: constituído por 1 sala de convívio, WC geral, 1 quarto para a monitora, 9 quartos, respetivamente: 4 quartos individuais, 3 quartos de triplos, 2 quartos duplos.

2º Grupo: constituído por 1 sala de convívio, WC geral, 1 quarto para a monitora, 9 quartos, respetivamente: 4 quartos individuais, 3 quartos duplos, 2 quartos triplos.

3º Grupo: constituído por 1 sala de convívio, WC geral, 1 quarto para a monitora, 4 quartos triplos com WC privativo.

4º Grupo (Grupo de pré-autonomia): constituído por sala de convívio, cozinha devidamente equipada, sala de jantar, 2 WC's completos, 3 quartos triplos, rouparia e 1 quarto de visitas.



O NOSSO COMPROMISSO

Visão e Valores de Referência

Tal como se encontra definido nos Estatutos do LRS (artigo 3º), a visão estratégica da Instituição persegue os seguintes objetivos fundamentais:

- *Acolher crianças e jovens em situação de risco, em regime aberto, assegurando as condições necessárias a uma socialização conseguida, e a um desenvolvimento feliz;*
- *Adotar um modelo de funcionamento favorável à construção de relações afetivas, a uma vida diária personalizada, e à integração na comunidade;*
- *Contribuir para a formação integral, promover a orientação vocacional e profissional, impulsionando, e à autonomia;*
- *Estabelecer com as famílias, relações favoráveis ao desenvolvimento das crianças e jovens.*

A esta visão corresponde um conjunto de valores configuradores da vida do LRS, em todas as suas vertentes, visando proporcionar às C/J um acolhimento residencial potenciador do seu desenvolvimento pessoal e social. O LRS pretende:

- **Ser Mão Amiga** que acolhe, abraça, levanta, ampara, acompanha, orienta, oferece segurança...
- **Ser Coração Aberto** para as crianças e jovens que necessitam de um Lar “casa” onde são acolhidas com afeto, compreendidas na sua história, estimadas, respeitadas, amadas, acompanhadas de forma personalizada...
- **Ser Empreendimento Eleição**, porque cada membro, que aí labora, em espírito de família, grande dedicação, paciência, ousadia e determinação, na árdua e maravilhosa missão de educar procuram com grande sentido de responsabilidade, audácia e dedicação, oferecer o melhor de si mesmos a uma causa comum – **Educação e Formação** de cada umas das crianças e jovens que lhes estão confiadas, ajudando-as a encontrar o seu próprio caminho e a construir a sua vida em alicerces firmes que lhes permitam alcançar a realização, o bem-estar e a felicidade que todo o ser humano anseia.

(Irmã Júlia, 2019)

Obedecendo ao *carisma da reparação e do amor* que inspira o ideal de serviço das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, estes valores inscrevem-se no quadro de um humanismo consonante com os princípios de cidadania democrática consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e nas várias convenções sobre os Direitos da Criança.

Todas as decisões relativas a crianças, adotadas por instituições públicas ou privadas de proteção social, por tribunais, autoridades administrativas ou órgãos legislativos, terão primacialmente em conta o interesse superior da criança.

(Convenção sobre os Direitos da Criança, 1989, artigo 3)

Padrões de Desempenho

Em conformidade com os valores institucionais e sob o lema *Acolher, Reparar, Promover*, o comportamento de todos quantos trabalham no LRS pauta-se por padrões de desempenho de elevada exigência técnica e ética, tendo por base os seguintes princípios fundamentais:

- **AUTORIDADE**
- **APRENDIZAGEM**
- **CONFIANÇA**
- **COOPERAÇÃO**
- **INTEGRIDADE**
- **RESPEITO**
- **RESPONSABILIDADE**
- **PROFISSIONALISMO**

Visando assegurar uma cultura ética que leve todos os colaboradores a atuar de forma adequada e responsável, estes princípios funcionam como referência fundamental na definição dos critérios de avaliação do seu desempenho, feita anualmente.

Modelo Pedagógico

Configurado por um quadro consistente de valores, o modelo pedagógico do LRS assume a centralidade da PESSOA – a condição humana de cada criança e de cada jovem – como princípio supremo de atuação.

Visando proporcionar às C/J condições harmoniosas de vida assentes em experiências diversificadas, de estudo, convívio e lazer, dentro e fora da Instituição, as rotinas diárias são apoiadas em regras de funcionamento claras e rigorosas, próprias da vida de uma casa, com tudo o que tal implica de apropriação, personalização e responsabilização pelos espaços habitados.

Por outro lado, atendendo que cada adulto, independentemente do lugar que ocupa na Instituição, funciona como um “adulto de referência”, promove-se uma cultura relacional orientada para um acompanhamento pessoal de proximidade, procurando dar especial atenção à qualidade das práticas de relação e comunicação interpessoal.

O tipo de clima relacional do LRS encontra-se bem expresso na forma carinhosa como as crianças e jovens acolhidas se referem aos adultos com quem convivem diariamente, recorrendo com frequência a expressões como: “avozinha”; “tia” ou “ a minha doutora”. Nas palavras das próprias jovens, *o Lar é uma segunda casa onde há respeito, amor, educação e muita alegria.*

Afinal isto é uma casa!...

Prioridades de Ação

Em alinhamento com tudo o que foi mencionado, as prioridades de ação para o biênio 2019-2022, prendem-se com o objetivo fundamental de reforçar as dinâmicas de desenvolvimento organizacional, profissional e pedagógico que vêm sendo desenvolvidas nos últimos anos, visando designadamente:

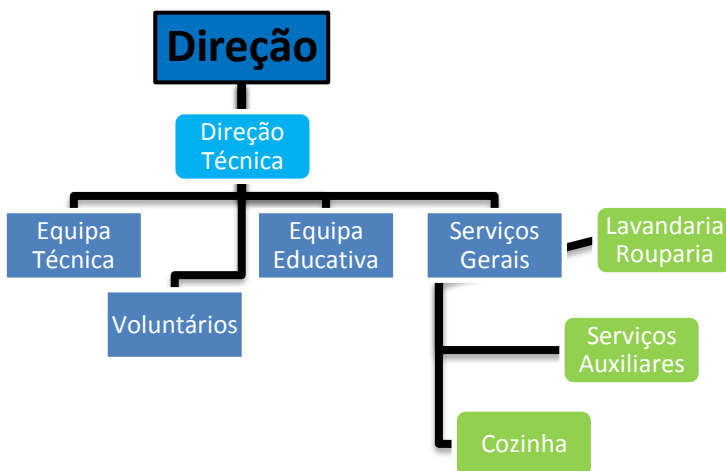
- Consolidar os processos de aprendizagem organizacional, atualizando e aperfeiçoando os documentos institucionais, as práticas e os instrumentos de trabalho.
- Consolidar e ampliar as iniciativas de inclusão comunitária, de modo a facilitar a participação das C/J em atividades exteriores à estrutura residencial.
- Consolidar a qualificação dos espaços de pré-autonomia e autonomia, bem como as dinâmicas de projeto educativo, tanto numa perspectiva de promoção do seu sucesso escolar, como da sua formação pessoal e cívica.
- Consolidar as práticas de qualificação e formação contínua de todos os colaboradores, numa perspectiva de melhoria de desempenho pessoal e profissional.

COMO NOS ORGANIZAMOS

Organização e Coordenação

O LRS conta com a colaboração permanente de 5 equipas de trabalho, organizadas segundo um modelo de intervenção multidisciplinar desenhado em conformidade com o perfil funcional definido oficialmente no âmbito das medidas de Acolhimento Residencial, optando-se por um estilo de liderança assente em dinâmicas de mútuo reconhecimento e de autorização recíproca.

ORGANOGRAMA DO LRS



Relação com as Famílias

Os valores relacionais que estruturam a vida interna do LRS aplicam-se igualmente no plano das relações externas, designadamente junto das famílias e dos parceiros locais.

Tal como foi dito, O LRS procura funcionar como “uma casa”, assegurando um ambiente de vida acolhedor e familiar. Contudo, reconhece-se que o Lar não é substituto da família da criança/jovem mas sim o representante/defensor/promotor dos seus direitos e do seu desenvolvimento pessoal.

Como tal, o LRS aposta em iniciativas vocacionadas para a promoção da relação com as famílias das crianças e jovens acolhidas, através, por exemplo, de contactos pessoais, atendimentos, visitas domiciliárias.

Para além desta atenção dada às famílias naturais, o LRS conta atualmente com uma Rede de 11 Famílias Amigas que apoiam 12 crianças e jovens. Destas 11 FA, a mais antiga já apoia a mesma jovem há 9 anos e a mais recente apoia a jovem há 2 anos.

No âmbito da Supervisão Externa, continuamos a contar com a presença da Dra. Elisa Veiga, da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, nas Reuniões de Equipa Técnica que apoiou, entre outras, ao nível da gestão de casos mais complexos e em atividades/tarefas de revisão de instrumentos com vista a um melhor trabalho com as famílias.

Inserção Sociocomunitária

No que diz respeito à inserção sociocomunitária da Instituição e numa perspetiva de integração social das nossas crianças e jovens, o LRS conta com uma vasta rede de entidades colaboradoras destacando:

Instituições Educativas e Socioeducativas

Arco Maior – Polo II; Colégio D. Duarte; Colégio Nossa Senhora da Paz; Colégio Júlio Dinis; Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; Escola EB 2/3 Irene Lisboa; Colégio Internato dos Carvalhos; Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto; Escola Profissional de Economia Social; Escola Básica de Leça do Balio; Agrupamento de Escolas do Padrão da Légua; Escola Profissional Perpétuo Socorro; Externato das Escravas do Sagrado Coração de Jesus; Externato Santa Clara, Universidade Portucalense Escola Superior de Enfermagem; Instituto Superior Maia (ISMAI).

O LRS conta ainda com as seguintes parcerias formais

Espaço Jovem – Centro de Atendimento a Jovens, com protocolo com a Associação de Planeamento Familiar.

Associação de Voluntariado Universitário (VO.U.) - Inserção no Projeto Pirueta.

Universidade Católica Portuguesa/Porto – Formação e Supervisão Pedagógica.

Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) – Estágios Profissionais.

Instituto de Emprego e Formação do Porto (IEFP) – Estágios Profissionais.

Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP) – Estágios Curriculares.

Farmácia Herculano – Medicação.

Clínica Space4me – Acompanhamento psicológico, pedopsiquiátrico, entre outros.

Escola de Música Santa Cecília – Aulas de piano e guitarra acústica.

UCC da Baixa do Porto – Ciclo de formações dinamizado por enfermeiras.

DO IT BETTER Consulting Lda – Cabeleireiros e maquilhagens.

[Outras parcerias Informais](#)

Banco Alimentar Contra a Fome; Delegação do Porto; E.Leclerc de Famalicão; Bricofama Vieira de Castro; ACA; Confeções Armazéns Esperança; Cabeleireira Amélia; Associação Portuguesa de Apoio a Mães Solteiras; APAMS; Cáritas; Clínica Dentária Pedro Marini; Ótica Presidente; Centro de Respostas Integradas; *McDonald's*; Microcenter; Confeitaria Jardim Real; Clorosol; Entreatajuda, Pluriscosmética. E ainda com a Câmara Municipal Porto.

Formação e Supervisão

No seguimento deste compromisso, o funcionamento do LRS adota procedimentos de formação e supervisão rigorosos e exigentes, apostando, em permanência na qualificação das suas equipas de trabalho e na manutenção de esquemas consistentes de monitorização e avaliação.

Neste contexto, salienta-se o protocolo de colaboração celebrado com a Universidade Católica (Porto), visando assegurar práticas de assessoria externa potenciadoras da melhoria do acolher e do cuidar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concebido numa lógica de articulação orgânica com os outros instrumentos institucionais, o PE remete para outros documentos institucionais, designadamente para o Regulamento Interno e para os Planos Anuais de Atividades, estando prevista a sua revisão periódica no âmbito de um processo de avaliação contínua das práticas institucionais.

Este PE concebe-se assim como um instrumento em permanente reconstrução, prevendo para tal um conjunto de avaliações intercalares, feitas anualmente, e tendo por base os relatórios de supervisão e os relatórios de atividades desenvolvidas em cada ano.

REFERÊNCIAS

Estatutos LRS (2015)

Plano Anual de Atividades LRS (2018/2019)

Regulamento Interno LRS (2018)

Famílias Amigas – Protocolo de Avaliação de Candidatos, LRS (2009)

Declaração Universal Dos Direitos Humanos (Nações Unidas, 1948)

Convenção dos Direitos da Criança (Nações Unidas, 1989)

Lei Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Direito de Menores, 1999)

Manual de Boas Práticas (Instituto de Segurança Social, 2006)

Protocolo Sere+ (Instituto de Segurança Social, 2012)

Ficha Técnica

Morada: Rua João Pedro Ribeiro, nº 785, 4000-308, Porto

Contactos: 225 074 940 / 916 705 292

Fax: 225 074 949

E-mail: geral@larrosasantos.org

Pessoas Responsáveis:

Lucília Moreira – Diretora do Lar

Cândida Santos – Diretora Técnica

lmoreira6@gmail.com

candidasantos@larrosasantos.org